



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Respiratório De Recém-Nascidos Prematuros Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital Universitário Do Nordeste Brasileiro

Autores: ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); VICTOR NADLER DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); NICOLLE PORTUGAL GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); RENATA CAROLINE DE SOUSA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MILENA RIBEIRO MENDES DE ASSIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); RAYSSA TAINÁ ALVES DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ISABELE MOREIRA FRANÇA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos prematuros de muito baixo peso (RNPTMBP) constituem parcela significativa dos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e são extremamente suscetíveis aos problemas respiratórios. OBJETIVO: Descrever o perfil respiratório de RNPT de muito baixo peso (PN < 1500g) internados em UTIN de um Hospital Universitário (HU) do nordeste brasileiro. MÉTODOS: Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado em HU do nordeste brasileiro. A amostra foi composta por RNPTs internados em UTIN no período de janeiro de 2014 a maio de 2016. Analisaram-se as seguintes variáveis: peso, idade gestacional (IG), tempo de internação, ocorrência de apneia, doença da membrana hialina, pneumonia adquirida, pneumotórax, realização de oxigenioterapia, oxigenioterapia aos 28 dias e uso de ventilação mecânica. Foi realizada análise estatística descritiva. RESULTADOS: A composição da amostra foi de 297 RNPTMBPs, com IG média de 28,5 semanas e peso médio de 1018,8 gramas. As internações duraram em média 39,4 dias. De 239 RNPTMBPs analisados, 233 (97,4%) utilizaram oxigênio durante a internação, sendo que 176 (73,6%) utilizaram ventilação mecânica a frequência de pneumonia adquirida foi de 10,88%. Vinte e um RN (8,7%) apresentaram apneia durante a internação e 37 (15,48%) necessitaram de oxigenioterapia no 28º dia de vida. CONCLUSÃO: Os problemas respiratórios nos RNPTMBP são extremamente prevalentes e o conhecimento das frequências de ocorrência podem contribuir para a revisão de condutas e redução da morbimortalidade.